

Direito Civil Objetivo

Professor: Rafael Mota

Usufruto: conceito e objeto

Resumo

Conceito

Usufruto é o direito real pelo qual o usufrutuário possui maior potencial de uso, gozo e fruição do bem dado pelo nu-proprietário que é o proprietário do bem.

O usufrutuário poderá usar do bem de forma ampla e pode fazer quase tudo, inclusive ele tem direito a todos os frutos, independente de serem necessários à sua subsistência, assim, ele não precisa repassar os frutos ao nu-proprietário. Ex. o usufrutuário pode alugar o bem, poderá dar em comodato.

No direito real de usufruto, o usufrutuário tem maior potencial de fruição sobre a coisa do que no direito real de uso e no direito real de habitação, vejamos:



Art. 1.390. O usufruto pode recair em um ou mais bens, móveis ou imóveis, em um patrimônio inteiro, ou parte deste, abrangendo-lhe, no todo ou em parte, os frutos e utilidades.

Objeto do usufruto

- Bem móvel ou imóvel;
- Corpóreo ou incorpóreo (ex. um bem incorpóreo objeto do usufruto é o próprio direito como o direito de superfície do superficiário, o direito de laje, o direito de crédito);
- Infungível (não pode ser substituída, tem que ser algo específico);
- Inconsumível (não podem ser bens que o uso gera a destruição imediata);
- O todo do bem ou apenas parte dele.

A principal obrigação do usufrutuário é a guarda da coisa e a segunda, por ser um direito real temporário, é devolver o bem ao nu-proprietário quando do fim do usufruto sob pena de ver movida contra si uma ação de reintegração de posse pelo nu-proprietário. Isso acontece porque no direito real há o desdobramento da posse direta que fica para o usufrutuário e indireta que pertence ao nu-proprietário.